

OS CRITÉRIOS DA PESQUISA

LEVANTAMENTO

O anuário ANÁLISE ADVOCACIA apresenta três pesquisas distintas:

1) PESQUISA ESCRITÓRIOS E ADVOGADOS MAIS ADMIRADOS

Para ranquear os escritórios e os advogados Mais Admirados do Brasil em 21 especialidades do Direito, em 39 setores econômicos e 24 estados mais o DF, a equipe da Análise Editorial procura os heads jurídicos, profissionais setoriais e executivos financeiros responsáveis pelas contratações legais das maiores empresas do país, conforme a lista Análise Editorial - As Maiores Empresas do Brasil. Os executivos podem votar em até três bancas e três advogados por ordem de admiração em cada uma das 21 especialidades. Se não repetir respostas, o eleitor pode citar até 63 escritórios e 63 advogados. As entrevistas são realizadas pelos pesquisadores da Análise Editorial, que entram em contato previamente e agendam a conversa com o executivo.

2) PESQUISA ESCRITÓRIOS LATINO-AMERICANOS

Nesta edição, após a pesquisa para indicação de escritórios e advogados exclusivamente do Brasil, os eleitores indicaram, pela segunda vez, até três escritórios latino-americanos e de Miami que mais admiravam, especificando apenas o país da unidade preferida.

3) PESQUISA ESCRITÓRIOS ELEITOS

A equipe da Análise Editorial procura as bancas para que elas forneçam informações sobre sua estrutura, sua atuação e os profissionais que as compõem.

Eles receberam login e senha para acessar a base de dados da Análise Editorial e atualizar suas informações. Presume-se que todas as informações fornecidas são fidedignas, e checagens adicionais são realizadas em casos de discrepância.

UNIVERSO DE PESQUISA

São mais de 2 mil companhias e instituições que representam a economia brasileira, denominadas maiores empresas do país. A principal avaliação para a definição da amostra é a receita líquida da empresa ou o patrimônio líquido, no caso de instituições financeiras. A lista também inclui empresas com ações negociadas na bolsa de valores e algumas instituições de representação de classe e da sociedade, por sua contribuição ao desenvolvimento do país e às boas práticas empresariais.

PANORAMA DA EDIÇÃO

Neste ano, foram realizadas 976 entrevistas, entre os dias 13 de junho e 05 de setembro.

Dos entrevistados, 813 profissionais responderam a um questionário específico sobre a contratação de serviços de advocacia no Brasil. Participaram executivos de empresas com sede em 18 estados brasileiros e no Distrito Federal, que atuam em 78 setores da economia. Apesar de terem sido procuradas, as empresas dos estados do Acre, Amapá, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins não responderam ao levantamento.

Nesta edição, 1.973 escritórios e 6.086 advogados receberam ao menos um voto — seja em primeiro, segundo ou terceiro lugar. A partir desse universo, o anuário reúne os 1.092 escritórios e 2.926 advogados que se destacaram como os Mais Admirados. Até 16 de setembro, 724 bancas Mais Admiradas forneceram dados sobre sua estrutura, atuação e os profissionais que as compõem. Os eleitos são definidos com base no ranking de especialidades, setores econômicos das empresas votantes e das unidades federativas das sedes dos escritórios de advocacia. No caso dos advogados, levam-se em conta a matriz de sua banca ou a unidade em que atua. De todos os entrevistados, 204 profissionais indicaram escritórios latino-americanos e de Miami, legendo 182 bancas Mais Admiradas.

TRATAMENTO DOS VOTOS

Entre a coleta de votos e a composição das listas e dos rankings apresentados na edição, são cumpridas algumas etapas de validação dos votos. Após a conclusão da votação, os dados apurados passam por um processo de tratamento estatístico desenvolvido sob a supervisão do professor Galo Lopez Noriega, MSc em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), especialista em People Analytics e Data Driven e professor de MBA da Escola do Caos, FAAP, FIA, FIAP, HSM, Ibmecc, SingularityU Brasil, Sólides, Stracta e WePeople.

Essas etapas, realizadas tanto manualmente quanto de forma automatizada, permitem a identificação de inconsistências, que são devidamente eliminadas. Paralelamente, um cuidadoso sistema de checagem é aplicado aos dados, com o objetivo de evitar ao máximo incorreções. Se ainda assim algum erro persistir, tão logo identificado, a correção é apresentada na plataforma digital analise.com.

CONVERSÃO DE VOTOS EM PONTOS

Um peso é atribuído a cada voto dado aos escritórios e aos profissionais. Para cada voto recebido em primeiro lugar, o escritório ou o advogado faz jus a 2 pontos; para cada voto

em segundo lugar, 1,5 ponto; e, para cada voto em terceiro, 1 ponto. Realizada essa conversão, os pontos são somados. Os escritórios e os advogados que reunirem o maior número de pontos serão classificados em rankings de acordo com sua categoria de atuação. Os pontos somados e as notas de corte não são divulgados na publicação. No caso de advogado que, após o processo de pesquisa, deixou a banca e está ou não vinculado a outro escritório, seu nome é mantido nas listas de profissionais.

RANKINGS

As listas obedecem, sempre, às pontuações recebidas, os critérios nunca mudaram. No decorrer de 20 anos, porém, têm sido feitos ajustes para modernizar o anuário ANÁLISE ADVOCACIA e permitir que a publicação acompanhe e reflita as mudanças do próprio mercado. Nesse sentido, desde 2014, os escritórios e advogados Mais Admirados são apresentados agrupados de acordo com a categoria de atuação da banca: full service, abrangente ou especializada. Desde a edição de 2018, a distribuição dos Mais Admirados, até então apresentada em três patamares (1º, 2º e 3º), passou a ser feita em até cinco patamares — do 1º ao 5º, mas não necessariamente. A partir da edição de 2023/2024, alguns rankings contam com a 6ª banda de advogados e escritórios Mais Admirados. A ampliação do número de patamares possibilita uma classificação mais apurada no que diz respeito à concentração ou à dispersão de votos, em especial quando há muitos empates. A ordem de apresentação dos nomes em cada patamar obedece ao critério alfabético. Os rankings são preparados com base na pontuação recebida e na aplicação dos quartis de corte estabelecidos estatisticamente.

Algumas listas podem não trazer a divisão por patamares. Isso acontece toda vez que a pontuação não permite a definição de um segundo lugar. Arbitramos que sem segundo lugar não pode haver o primeiro. Na hipótese de número insuficiente de citados ou de pontuação muito próxima entre os eleitos também não apresentamos a divisão por patamares.

O ranking dos escritórios latino-americanos Mais Admirados também segue a mesma apresentação de pontuação e aplicação de corte. As listas são agrupadas de acordo com os países de origem das bancas e em ordem alfabética.

A seguir, veja como são apresentados os rankings dos escritórios e advogados Mais Admirados do Brasil.

ESCRITÓRIOS E ADVOGADOS POR ESPECIALIDADE

Os Mais Admirados nas 21 especialidades pesquisadas. Como o número de nomes varia conforme a especialidade, a nota de corte para a composição das listas também apresenta variações.

ESCRITÓRIOS E ADVOGADOS POR SETOR ECONÔMICO

Os Mais Admirados de acordo com os 39 setores econômicos com número de empresas e respostas relevantes para o levantamento. Para esses rankings, cruzamos o número de eleitores do setor com o total de pontos obtidos no segmento.

ESCRITÓRIOS E ADVOGADOS POR ESTADO

Os escritórios Mais Admirados, segundo a localização geográfica declarada da sede das bancas. No caso dos advogados, de acordo com o local em que atuam. O corte é estabelecido conforme a pontuação na unidade da federação.

OUTRAS APRESENTAÇÕES

O anuário ANÁLISE ADVOCACIA apresenta, também, alguns quadros que permitem a visualização dos dados do levantamento com base nos resultados agregados obtidos por escritórios e advogados do Brasil. São eles:

ESCRITÓRIOS QUE MAIS PONTUARAM

Nessa tabela, que o mercado convencionou chamar de “quadro de medalhas”, prevalece o critério olímpico. Quanto mais especialidades o escritório for Mais Admirado, mais “medalhas” somará. E, quanto mais “medalhas” de ouro tiver (indicações em primeiro lugar), mais alta sua posição no ranking. Em caso de empate, os nomes são apresentados em ordem alfabética.

ESCRITÓRIOS POR ADMIRAÇÃO

Classificam-se os escritórios de acordo com o número de vezes que são admirados nas especialidades do Direito, setores econô-

cos e no estado em que se localizam suas sedes. Um mesmo escritório pode ser admirado em mais de uma especialidade e setor econômico, mas em apenas uma unidade federativa. Assim, a tabela traduz o que chamamos de “soma da admiração”.

ESCRITÓRIOS POR NÚMERO DE ADVOGADOS MAIS ADMIRADOS

O ranking classifica os escritórios de acordo com o número de advogados eleitos em uma ou mais especialidades do Direito, entre as pesquisadas; em um ou mais setores econômicos; e na unidade federativa em que o profissional atua. O mesmo advogado pode ser citado em mais de uma lista. Portanto, o total será diferente da soma de cada lista. Em caso de empate, os escritórios são apresentados em ordem alfabética, porém, considerando a maior quantidade de advogados Mais Admirados por especialidade, seguidos por setores econômicos e unidade federativa.

ADVOGADO POR ADMIRAÇÃO

O ranking classifica os advogados de acordo com o número de vezes em que é Mais Admirado em cada uma das 21 especialidades do Direito pesquisadas, dos 39 setores econômicos listados na edição e na unidade federativa, de acordo com a sede da banca ou da unidade em que o profissional atua.

ESCRITÓRIOS POR TAMANHO

Os escritórios Mais Admirados aparecem classificados de acordo com o número de advogados – sócios e não sócios – que fazem parte da banca. A informação é declarada pelo escritório no levantamento do perfil das bancas realizado pela Análise Editorial. Para fazer parte dessa lista, o escritório tem de estar entre os eleitos. Não se trata de um ranking dos maiores escritórios do país, mas dos maiores entre os Mais Admirados do Brasil. Desde a edição de 2018, é aplicada uma nota de corte para a composição da lista.



Conselho editorial

Eduardo Oinegue,
Silvana Quaglio e Alexandre Secco

Diretora-presidente

Silvana Quaglio

Diretor Comercial

Alexandre Raciskas

Rua Major Quedinho, 111 – 16º andar

CEP: 01050-904, São Paulo-SP

Tel. (55 11) 3201-2300

WhatsApp: (11) 98927-0417

www.analise.com

análise
ADVOCACIA

PUBLISHER Silvana Quaglio

Gerente de operações: Lígia Donatelli

Gerente de pesquisa e banco de dados: Juliane Almeida

Coordenador de arte e design: Régis Schwert

Assistente de arte e design: Pedro Soares

Coordenadores de pesquisa e fechamento: Gean

Carmo, Victória Gomes e Vitória Cavallaro

Analista de

pesquisa: Bruna Abjon

Produção de conteúdo: Ana

Mira, Ashe Costa, Bruna Martins, Levi Kassardjian, Marcela

Abreu, Moeisha Bastos, Talles Pariz, Yasmin Lara

Pesquisa

de dados: Ana Mira, Ashe Costa, Bruna Martins, Dafne

Fernandes, Emanuelle Bertoloni, Levi Kassardjian, Luma

Faustino, Marcela Abreu, Moeisha Bastos, Talles Pariz,

Thiago Jordão, Yasmin Lara

Pesquisa de fotos: Ashe

Costa, Moeisha Bastos, Victória Gomes, Vitória Cavallaro

Revisão: Júlio Yamamoto.

Publicidade/Gerentes de negócios: Alessandra Soares,

Carlos Salazar e Marcia Pires

Executivos: Alencar Silva,

Edna Barbosa, Gabriele Ribeiro, Guilherme Lima, Guilherme

Moraes, Isabella Bastos, Jeniffer Barbosa, Karini Rodrigues,

Larissa Mantuan, Pedro Pires e Priscila Souza

Estagiários:

Bruna Sales, Gabriela Pereira, Isabella Alves, Marcelo Fulfaro

e Vinícius Oliveira.

Plataforma digital (www.analise.com): Alexandre

Secco (consultor)

Coordenador de arte e design:

Régis Schwert

Assistente de arte e design: Pedro

Soares

Editor de conteúdo: Lucas Pascoto

Produção

de conteúdo: João Pedro Andrade, Kauê Medeiros e

Reinaldo Rinaldi.

Tecnologia: Cristiano Carlos (coordenador), Jonathan

Argentão e Henrique Dergado (analistas)

Marketing de

Inteligência de Negócios: Marcio Apolinário

Análise de

Dados: Henrique Dergado

Mídias Sociais: Kelli Kadanus.

Atendimento e apoio administrativo: Fábio Lopes e

Giseli Monteiro

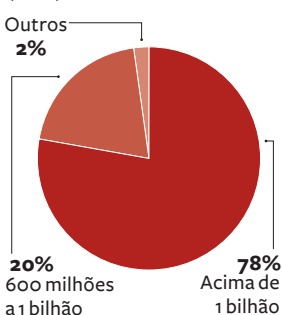
PERFIL DAS EMPRESAS PESQUISADAS

ESTADO DA SEDE

São Paulo	59%
Rio de Janeiro	9%
Minas Gerais	7%
Paraná	5%
Rio Grande do Sul	5%
Santa Catarina	3%
Outros	12%

FATURAMENTO LÍQUIDO

(em R\$)



SETOR DE ATIVIDADE

